



EM SETEMBRO

Sorriso contará com coleta seletiva de recicláveis e moradores sendo treinados

A partir da segunda quinzena de setembro a prefeitura de Sorriso vai ampliar as ações de sua coleta seletiva de lixo. Desde dezembro do passado o sistema de coleta porta-a-porta está implementado e tem como teste o bairro Residencial São Francisco.

Página - 3
CRÉDITO: ASSESSORIA



Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 108,30
Sorriso.....	R\$ 109,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 109,75
Nova Mutum.....	R\$ 110,20
Rondonópolis.....	R\$ 115,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 36,00
Sorriso.....	R\$ 36,80
Lucas R. Verde.....	R\$ 37,00
Nova Mutum.....	R\$ 37,80
Rondonópolis.....	R\$ 39,50

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 89,03
Sorriso.....	R\$ 88,72
Lucas R. Verde.....	R\$ 88,87
Nova Mutum.....	R\$ 89,10
Rondonópolis.....	R\$ 89,73

Fonte: IMEA

Boi Gordo (compra comercial)

Sinop.....	R\$ 190,92
Nova Mutum.....	R\$ 193,62
Rondonópolis.....	R\$ 198,20

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 544,15
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
0,966 %
R\$ 5,4649

Bovespa
0,65 %
103.444,48 pts

Euro
0,223 %
R\$ 6,4268

Selic
(2 % a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.045

Sinop: mais vagas de estacionamento no centro

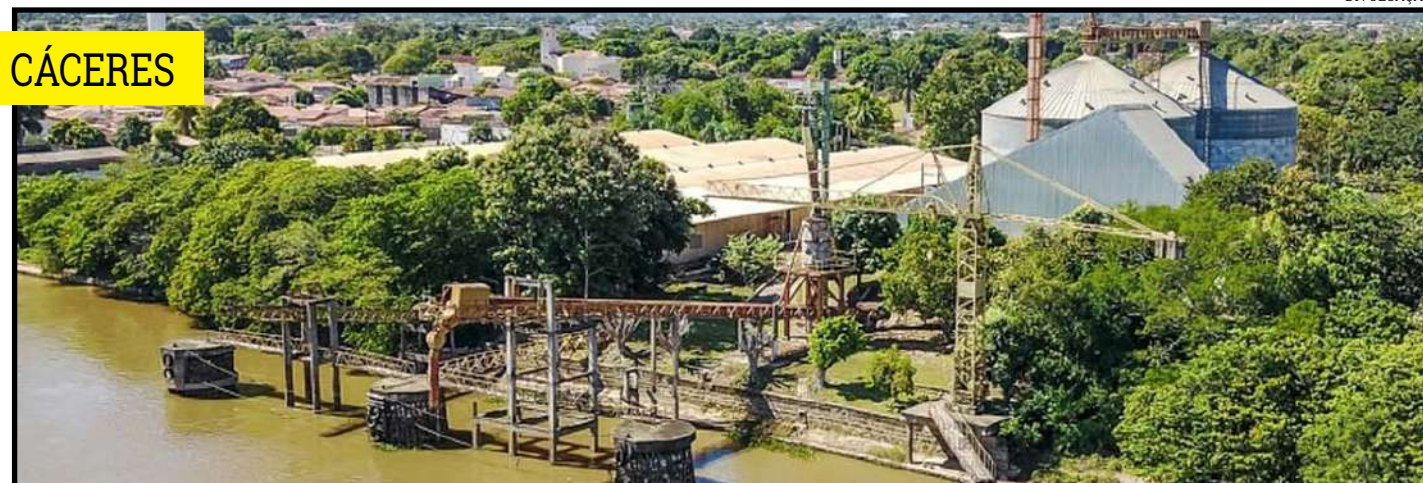
A Secretaria de Obras está realizando o corte e redução do meio-fio na Avenida das Sibipirunas, nas quadras entre as avenidas das Figueiras e Embaúbas, para ampliação de cerca de 150 vagas de estacionamento.

Página - 7



DIVULGAÇÃO

CÁCERES



DIVULGAÇÃO

PORTO SERÁ REATIVADO

Construído na década de 1970, o Porto de Cáceres fica na margem esquerda do Rio Paraguai. Ele é da União e desde 1998 era administrado pela Companhia Mato-grossense de Mineração, que suspendeu as atividades do modal em 2012.

Página - 4

SORRISO Parada da Saúde, Varal do Amor e Drive Thru



DIVULGAÇÃO

Matar mais um tantinho a saude e também homenagear as famílias. Três unidades escolares da rede municipal de ensino de Sorriso realizaram atividades especiais no último sábado.

Página - 7

Qualidade e agilidade

eLOG
encomendas centro-norte

Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentas
www.eloencomendas.com.br

Editorial

Luto

Aos poucos o país vai voltando ao normal — um normal de incúria diante do sofrimento da população. Alcançamos a marca de 100 mil mortos por Covid-19, e por toda parte se vê o abandono progressivo do distanciamento social.

100 mil mortos em cinco meses. Nessa marcha, o novo coronavírus terminará 2020 como terceira maior causa de morte no país, atrás somente das doenças cardiovasculares e do câncer. Governadores e prefeitos que se jactavam de sucesso, a exemplo de estados da região Sul, assistem impotentes à alta descontrolada de casos, já nos 3 milhões, e óbitos.

O Brasil ocupa a segunda posição em número absoluto de contaminados e mortos, após os EUA, que chegam a 160 mil falecimentos (em proporção populacional, já os alcançamos). Não é improvável que os ultrapassemos, pois aqui ainda se testa pouco e mal, e a epidemia segue fora de controle em várias localidades.

A cada sete mortos no mundo, um é brasileiro. A média diária de mais de mil mortos por dia se repete por dois meses inteiros. Não é, não deveria ser normal.

O péssimo desempenho do poder público no enfrentamento da pandemia se mostra tanto mais revoltante por evitável. Afinal, o primeiro caso no país se registrou dois meses após o vírus começar a grassar na China; na primeira morte, em meados de março, a Covid-19 já tinha prostrado a Itália.

Os governos tiveram tempo e tinham o Sistema Único de Saúde a postos para uma reação coordenada. Não foi tampouco falta de recursos, em que pese a crise orçamentária, porque agora se despejam dezenas de bilhões em ajuda emergencial sem que se tenha visto prevenção mais eficiente.

O maior responsável pela tragédia se chama Jair Bolsonaro. Em vez de liderar uma ação nacional, negou a gravidade da emergência de saúde pública, promoveu aglomerações e falsas terapias, como a cloroquina, e colheu oito casos de ministros infectados (outro provável recorde mundial), além de si próprio e da primeira-dama.

Alguns comemoram, no presente, o suposto advento de uma imunidade coletiva como chamado para arrebanhar clientes desgarrados de bares, restaurantes, academias e centros de compras — não das escolas, paradoxalmente. Epidemiologistas, entretanto, descartam que se tenha alcançado tal limiar.

Não há panaceia nem vacina por ora. Infeliz a nação que tem necessidade de heróis, disse Bertolt Brecht; mais que infelicidade, a desdita do Brasil é nem mesmo poder contar com um presidente e um ministro da Saúde efetivo neste momento de luto.

“

A cada sete mortos no mundo, um é brasileiro. A média diária de mais de mil mortos por dia se repete por dois meses inteiros. Não é, não deveria ser normal

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Polícia Civil



O vereador por Rondonópolis João Batista Soares, o Batista da Coder, foi preso sábado após bater o carro que dirigia em um motociclista. Ele teria sido solto após pagar fiança. O valor não foi confirmado pela Polícia Civil. Conforme boletim de ocorrência, o parlamentar realizou o teste do etilômetro e foi constatado que ele havia ingerido bebida alcoólica. O acidente foi registrado na Rua Bandeirantes, no Jardim das Flores.



FORA DA DISPUTA

A campanha eleitoral pelo Senado perde um pouco em qualidade do debate com a desistência de Júlio Campos. Aos 73 anos, a velha raposa política preferiu não se arriscar em tempos de coronavírus. "A pandemia da Covid-19 me prejudica, prejudica meu contato pessoal. Sou do grupo de risco, tenho 73 anos de idade, sou transplantado, pré-diabético e tenho que ter cuidado nesse período", disse. Em tempo: com a desistência de Júlio, o DEM ainda irá decidir se lança um nome da sigla ou apoia outro candidato. Júlio tenta ser suplente na chapa de Nilson Leitão.

EM MEIO À PANDEMIA

Dados da empresa de tecnologia In Loco mostram que, com exceção do Acre, todas as regiões do país estão com o índice de isolamento social abaixo dos 40%. Em Mato Grosso, apenas 36,3% dos cidadãos continuam seguindo as regras contra a proliferação do novo coronavírus, a Covid-19. Na semana passada, eram 38,5%. A queda se dá porque boa parte dos comércios está praticamente aberto em todo o Brasil.

DE OLHO NO ALENCASTRO

De ruim a péssima. Essa é a avaliação que o PT faz da administração Emanuel Pinheiro ao longo dos últimos quatro anos à frente da Prefeitura de Cuiabá. Na avaliação do presidente do diretório petista, Bob Almeida, a atual administração se perdeu em meio à pandemia da Covid-19. "O que vimos foi uma gestão extremamente perdida. A população esperando orientação e a gestão brigando com o Governo. Os dois até hoje nessa disputa boba, infantil e a população padecendo, sem saber a quem recorrer. Essa é uma gestão de ruim a péssima", disse o petista.

INTERLIGADO

Live "nada a ver"

Como falei em outras oportunidades, as lives viraram "febre" durante o período de pandemia. Pessoas famosas tentando se aproximar de seus públicos,

pequenos pouco conhecidos (ou desconhecidos) em busca de "fama" e dinheiro, ou mesmo entediados querendo mostrar para o mundo seu ponto de vista sobre algum assunto. A realidade, no fim

das contas, é que tivemos um aumento exponencial na quantidade de exibições dessa natureza nos últimos meses.

Esse aumento no conteúdo fez com que tenhamos à disposição uma quantidade muito maior de apresentações úteis, mas também nos apresenta um número incrivelmente alto de amenidades e de conteúdos "nada a ver". Aquelas coisas que alguém está falando e que, no fim das contas, não têm a menor lógica. Mas, claro, vivemos em um mundo tecnológico e democrático, e podemos escolher livremente o que nos agrada ou não. Em meio a isso tudo, porém, identifiquei um público realmente singular: os "reclamadores". Sei que

essa denominação não existe, mas não consegui, no momento, termo melhor para definir esse pessoal. Quem eles são? Aqueles que fazem incontáveis

postagens falando mal sobre uma live ou conteúdo, com uma riqueza de detalhes que mostra que o camarada, mesmo não gostando, acompanhou toda a transmissão.

Interessante, não? O que leva alguém a "aturar" uma live "nada a ver" apenas para falar mal? Difícil imaginar uma resposta. Eu só acompanho o que, de fato, me agrada ou agrega algo importante, do contrário desligo e a vida segue. Seria esse mais um dos tantos efeitos do tempo livre em função da

pandemia?

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser



POR LEANDRO CARECA

Crônicas de uma pandemia: o divã

Enfim, um estado de melancolia, angústia, tensão e nervos a flor da pele

Casemiro estava em crise, pois aos 50 anos já sentia um certo cansaço, um desconforto.

Fazia parte de uma geração orgulhosa, fechada para assuntos do coração ou inquietações do espírito.

Só pensava todos os dias em chegar em casa e tomar sua sagrada cerveja e ver velhos filmes de faroeste.

Mas a mulher reclamava que ele estava sempre nervoso, falava as palavras mais baixas dormindo, e nunca a procurava.

Os filhos evitavam um contato mais íntimo com o pai, pois este perdia a cabeça fácil, e por vezes chegou até a chorar, murmurando que ninguém o entendia. Enfim, um estado de melancolia, angústia, tensão e nervos a flor da pele.

Casemiro era representante comercial, e sempre encontrava um cliente ou amigo nas rotas comerciais, e foi um amigo e cliente, o Luiz da Loteria, numa conversa que aconselhou a procurar um psicanalista.

Mas Luiz, sabe que sou um homem das antigas, e pagar para falar sobre meus problemas para um estranho não é comigo!

Calma Casemiro, meu primo estava quase entrando em colapso, como seu caso, e foi em consultas com o psicanalista que ele resolveu a crise dele. Hoje em dia é tudo super discreto e profissional, não seja tão turrão.

No fim de tarde em casa, comentou a sugestão do amigo, mas disse que tinha receio de jogar dinheiro fora.

A mulher comentou que na faculdade, há muitos anos, teve uma disciplina sobre psicanálise, e que é uma abordagem segura, e que se não lhe agrada é só desistir. A ideia ficou na cabeça de Casemiro por semanas, e por fim resolveu ir ao psicanalista.



EDUARDO FACIROLLI

O psicanalista ouviu por uma hora todas as aflições e medos de Casemiro, que aos poucos se deitou no divã e relaxou. O doutor fez suas anotações e por fim falou:

- Casemiro, concluo que essa sua inquietação é devido à soma não de seus medos, mas de suas rotinas.

Você age como um monge que faz as mesmas ações todos os dias, e se conserva firme em convicções já ultrapassadas, e esse conflito de gerações e épocas se transformou num monstro interior.

- Mas o que tenho que fazer para tirar essa angústia do peito, essa dor e vazio que sinto? Diga-me, doutor!

- Mude seus hábitos Casemiro, se permita mudanças, mas pequenas mudanças, como sair mais cedo do trabalho e curtir lugares novos com a esposa, entender que problemas fazer parte da vida, começar um esporte novo como ciclismo.

Enfim, relaxar e aceitar que o mundo mudou, e com ele as pessoas e suas mentalidades.

- Aqui perto, Casemiro, tem um café onde jovens universitários frequentam. Dê uma passada lá, puxe conversa, experimente o novo.

Realmente, Casemiro se sentiu renovado da consulta. Abrir-se ao doutor lhe aliviou a angústia, e resolveu ir ao tal café.

Chegando lá pediu o especial do dia, e ficou curtindo o jazz que tocava na Junkie Box, puxou conversa com uma estudante de medicina, e de chope em chope foram parar no motel, onde aprendeu sobre pontos eróticos e descarregou toda a energia sexual primitiva do homem de 50 anos, e se tornaram amantes.

Freud: "Somos feitos de carne, mas temos de viver como se fôssemos de ferro".

EDUARDO FACIROLLI É FILÓSOFO

CLIC FINAL

Críticas dessa natureza não estão limitadas à internet, mas acabam se manifestando por meio de tal recurso. É bem comum, por exemplo, ver algumas pessoas falando mal da programação de um ou outro canal de TV, de uma ou outra programação, mas sabendo detalhadamente o que está sendo apresentado ali. Não é mais fácil simplesmente mudar de canal?

DIÁRIO DO ESTADO

Diário do Estado de Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Sielvinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

66 9 9984-4633
66 9 9994-3338



www.diariodoestadomt.com.br

Sorriso passa a contar com coleta seletiva

MEIO AMBIENTE | Bairro Alphaville abrigará projeto-piloto, que norteará as próximas ações da administração

DA REPORTAGEM
COM ASSESSORIA

A partir da segunda quinzena de setembro a prefeitura de Sorriso vai ampliar as ações de sua coleta seletiva de lixo. Desde dezembro do passado o sistema de coleta porta-a-porta está implementado e tem como teste o bairro Residencial São Francisco.

A partir de agora a ideia se estende aos demais bairros que compõem o setor 7: Rota do Sol, Santa Clara I e II e Monte Líbano, e também ao bairro Alphaville.

No Alphaville, foi utilizado no projeto-piloto da coleta seletiva, mas com a implantação de um ecoponto, novamente vai servir de laboratório para a Administração avaliar outra iniciativa: a coleta independente de material reciclável; de resíduo orgânico, para produzir compostagem; e de rejeitos.

De acordo com a coordenadora da coleta seletiva em Sorriso, Lucyllen Garcia, os moradores do bairro Alphaville já estão sendo informados sobre a novidade e espera que sejam reforçadas as ações de educação ambiental para garantir que o processo tenha sucesso.

“Os moradores colocarão os resíduos para coleta em momentos diferentes: haverá o dia para a coleta dos recicláveis, que serão organizados em sacos de rafia;

haverá o dia da coleta do resíduo orgânico, que será acondicionado em um saco de papel específico e haverá o dia da coleta dos rejeitos, pelo caminhão que já faz a coleta de lixo atualmente”, detalha.

O processo de adotar hábitos sustentáveis requer um pouquinho de dedicação e cada morador deve ficar atento à separação correta dos materiais.

Para a coleta dos recicláveis, tanto no São Francisco, quanto nos outros bairros que vão passar a ter este serviço porta-a-porta, a Prefeitura entregará bolsas de rafia para armazenar todo o material chamado de “lixo seco”, como embalagens de plástico, papel, metal, isopor e também as tetra pak, que são as caixinhas de leite, suco ou achocolatado, por exemplo. Lucyllen lembra que este material precisa estar limpo para ir para o saco de rafia até o momento da coleta. “É enxugar o suficiente para tirar qualquer resíduo do alimento ou bebida que a embalagem acondicionava”, ensina.

Para a destinação de resíduo orgânico, os moradores do Alphaville receberão da prefeitura sacos de papel especialmente criados para esta finalidade. Nele, deverão ser dispostos os restos de alimentos, erva-mate, saquinhos de chá e borra de café com filtro. Tudo vai virar



Coleta começa na segunda quinzena de setembro

adubo orgânico.

“Neste período de análise dos projetos-piloto, observamos uma grande adesão da população, por isso, há uma

expectativa de sucesso nesta nova etapa”, analisa a coordenadora, reforçando que o processo pode ser estendido gradativamente a outros

pontos da cidade, sempre com base em análises e projeções. “Além da questão ambiental, a destinação correta de resíduos também gera

renda para muitas pessoas, o que reforça o conceito de sustentabilidade, alicerçado no tripé social, ambiental e econômico”, conclui.

CONVÊNIOS AOS MUNICÍPIOS

Transferências estão vedadas a partir do dia 15

DA REPORTAGEM

A Controladoria Geral do Estado (CGE-MT) alerta os órgãos e as entidades do Governo de Mato Grosso que a data-limite estabelecida pela legislação eleitoral para transferência de recursos financeiros de convênios aos municípios é até sexta-feira (14).

O artigo 73 da Lei Eleitoral (Lei 9.504/1997) veda a transferência de recursos nos três meses que antecedem o pleito. Assim, em relação às eleições de 2020, de 15 de agosto até realização do pleito, em 15 de novembro, estará proibido o repasse de recursos públicos do Estado aos municípios. Em caso de segundo turno, a vedação se estenderá até lá, ou seja, até 29 de novembro.

Porém, os atos preparatórios e a celebração do convênio em si podem ocorrer. A vedação legal está na transferência de recursos financeiros no período eleitoral.

Outra exceção é no caso de recursos destina-

dos a cumprir obrigação formal preexistente para execução de obra ou serviços já fisicamente iniciados e com cronograma prefixado. Também é possível a transferência de recursos em relação aos convênios celebrados com prefeituras para atender situações de emergência e de calamidade pública.

Também não há vedação para a celebração e a transferência de recursos para entidades privadas sem fins lucrativos nos três meses que antecedem as eleições.

Contudo, a CGE alerta que é preciso uma análise criteriosa de cada caso. “Se a transferência de recursos afetar as condições de igualdade entre os candidatos na disputa eleitoral, pode ser considerada ilícita”, adverte a Controladoria.

As orientações estão dispostas em publicação digital produzida pela CGE-MT com a consolidação de 50 perguntas frequentes dos órgãos do Governo de Mato Grosso e respectivas



FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI

Transferência é vedada três meses antes das eleições

respostas dos auditores do Estado sobre as normas que devem orientar a conduta dos agentes públicos nas eleições deste ano.

Em virtude do novo calendário estabelecido pela Justiça Eleitoral por causa da pandemia do coronavírus, a Controladoria atualizou a publicação, a qual aborda temas como: convênios, atos de pessoal, uso de

bens públicos, distribuição de benefícios, inaugurações, propaganda eleitoral, publicidade institucional etc.

A cartilha trata de forma geral das condutas vedadas em período eleitoral. Por isso, dúvidas e situações específicas devem ser esclarecidas mediante consulta direta à Justiça Eleitoral, à CGE-MT e à Procuradoria Geral do Estado (PGE-MT).

BRASIL VERDE

Mourão defende avanços nos sistemas de monitoramento

DA REPORTAGEM
COM AGÊNCIA BRASIL

O vice-presidente Hamilton Mourão disse que o Estado brasileiro deve cumprir seu papel de proteção e desenvolvimento da Amazônia, mas que há muito desconforto sobre as informações de desmatamento na região, já que os sistemas de monitoramento, utilizados no apoio às decisões do governo, “não são os melhores” e “se ressentem de uma melhor qualidade”.

“Os satélites que nós temos são ótimos, que não enxergam durante o período das chuvas e de nuvens. Precisamos avançar para ter uma tecnologia radar, termos aeronaves não tripuladas de melhor nível e que possam manter o acompanhamento da situação da cobertura vegetal com melhor qualidade do que só pura e simplesmente a imagem de satélite”, explicou, durante encontro virtual promovido pela FSB Comunicação. Mourão preside o Conselho Nacional da Amazônia Legal.

Em entrevista recente, o vice-presidente também lembrou que o desflorestamento e as queimadas na Amazônia vêm sofrendo uma escalada desde 2012 e atingiram um pico no ano passado, o que motivou as críticas e pressões

internacionais. A previsão de Mourão para o desmate neste ano é semelhante ao do ano passado. No período de agosto de 2018 a julho de 2019, o desmatamento da Amazônia Legal foi estimado em 9.762 quilômetros quadrados (km²), um aumento de quase 30% em relação ao período anterior, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Já para as queimadas, a expectativa de Mourão é de redução. A meta do governo para os meses mais críticos, entre agosto e outubro, é que os incêndios fiquem abaixo da média histórica, em torno de 3 mil a 4 mil focos de calor por mês. De acordo com o vice-presidente, além da proibição do uso de fogo em áreas rurais, as Forças Armadas vão prosseguir com a Operação Verde Brasil, para coibir queimadas criminosas.

O vice-presidente Mourão concordou que a ausência do Estado é um dos problemas mais graves que ocorre na região e disse que, além do aumento do orçamento para ações na região, é preciso buscar recursos de outras fontes de financiamento e doações, para manter a presença do Estado e recuperar a capacidade operacional dos órgãos de fiscalização “que estão com dificuldade de cumprir sua missão”.

FOTO: ALAN SANTOS/PR



Para ele, também é preciso tratar do problema fundiário da região

TRANSPARÊNCIA

Projeto obriga divulgação de vagas de UTIs no estado

DA REPORTAGEM

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) é o autor de projeto de lei (PL 670/2020) que obriga o governo do estado a disponibilizar diariamente no portal transparência dados referentes à ocupação geral de leitos clínicos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) disponíveis nas unidades hospitalares de Mato Grosso.

Pela proposta, as publicações deverão individualizar as informações atendendo aos critérios de informar a quantidade de leitos disponíveis, utilizados e vagos em cada unidade hospitalar.

Ainda deverá ser informada a enfermidade do paciente que aguarda a vaga, preservando sua identidade, bem como a localização territorial do paciente que aguarda a disponibilidade de vaga.

As informações prestadas ainda deverão estar em perfeita sintonia e coordenação com a central de regulação do estado de Mato



FOTO: DIVULGAÇÃO

Proposta reforça a transparência na pandemia

Grosso, de forma que a unidade hospitalar solicitante da vaga tenha conhecimento antecipadamente da previsibilidade do leito disponível, aguardando apenas a autorização de transferência.

“Na prática, esse novo

portal seria um ambiente virtual, a partir da experiência com o Painel Covid-19, que disponibilizará as informações sobre a ocupação dos leitos e a situação das principais doenças no estado, de forma transparente e

diária, mantendo inclusive a checagem de informações por municípios, por bairros e por região de saúde, faixa etária e sexo, como tem sido feito com o coronavírus”, explica o deputado Wilson Santos.

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	INDICADORES
Cotação do dia: 07/08/2020		Cotação do dia: 10/08/2020		Cotação do dia: 31/07/2020		5,4643 +0,94%	5,3933 -0,54%	5,7100 +0,68%	6,4169 +0,57%	1,1758 -0,16%	
SOJA	Campos de Júlio R\$/sc 109,00	BOI	Vale de São Domingos R\$/@ 197,51	Cesta Básica	Cuiabá R\$ 523,03	Mega-Sena Concurso 2287 (08/08/20) 02 04 06 29 41 56 Acumulada: R\$ 11.000.000,00		Quina Concurso 5335 (08/08/20) 13 15 45 54 58 Acumulada: R\$ 1.600.000,00		BOLSA DE VALORES BVSP BOVESPA IND PONTOS: 103.444,48 VOLUME: 8.259.462 MÁXIMO (DIA): 103.722,49 MÍNIMO (DIA): 101.282,05 VARIÇÃO: 0,65% Última atualização: 10/08/2020 às 17h20	
MILHO	Campo Novo do Parecis R\$/sc 36,05	VACA	Ribeirão Cascalheira R\$/@ 191,00	VBP MT	Mato Grosso R\$ bi 94,45						
ALGODÃO	Nova Mutum R\$/sc 90,78	LEITE	Norte R\$/l 1,31	Emp. Agro	Mato Grosso 294,205						

AGRONEGÓCIO

Porto de Cáceres será reativado e deve reduzir custos do agro

QUASE 10 ANOS DEPOIS | Terminal passou por reformas e deve voltar a operar ainda em 2020

DA REPORTAGEM

Construído na década de 1970, o Porto de Cáceres fica na margem esquerda do Rio Paraguai. Ele é da União, delegado ao estado de Mato Grosso, e desde 1998 era administrado pela Companhia Mato-grossense de Mineração, que suspendeu as atividades do modal em 2012, após o término de vigência da licitação. De lá pra cá a estrutura ficou parada, até que em setembro do ano passado o Governo Estadual compartilhou a gestão com a Prefeitura de Cáceres, possibilitando a concessão do terminal à iniciativa privada.

A mudança veio ao encontro do interesse de produtores rurais da região. Eles se uniram e criaram a Associação Pró-Hidrovia do Rio Paraguai (APH) que no início deste ano assumiu a responsabilidade sobre o terminal. "Nós fizemos todos os investimentos necessários para reformar, reestruturar o porto para voltar a operar. Agora o

porto já está pronto e a gente espera agora só melhorar um pouco mais o nível de água do rio para nós começarmos a operar com segurança. Ainda em 2020 o Porto de Cáceres volta a operar e a ser mais uma opção para o produtor rural, para o empresário mato-grossense poder exportar os nossos produtos e também importar o que precisamos", explica Vanderlei Reck Junior, agricultor e presidente da APH. A hidrovia Paraguai-Paraná liga o Brasil aos países da Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Em Mato Grosso são 485 quilômetros de extensão. O canal possui 45 metros de largura e 1,80 metro de profundidade, o que comporta o tráfego de comboios "dois por três". A área de influência do Porto de Cáceres se estende por um raio de até 400 quilômetros, onde são cultivados mais de 4 milhões de hectares de soja, 2 milhões de hectares de milho e quase 600 mil hectares de algodão. A reativação do porto pode

representar redução das despesas com logística.

"Com mais de um modal de logística, eles acabam competindo entre si e quem ganha com isso é o consumidor final, nesse caso o produtor. Então, com a abertura a mais de um canal a mais de importação e exportação esse benefício vai chegar aos produtores, porque vai ter uma nova formação de preço tanto para entrada de produtos quanto para a saída de produtos do nosso estado", comenta Reck Junior.

Entre as apostas está a importação de uréia da Bolívia, que começou a vender o insumo para o Brasil em novembro de 2017, utilizando o estado de Mato Grosso do Sul como porta de entrada. Na última semana, uma delegação do governo boliviano esteve em Mato Grosso para discutir o escoamento também pelo Porto de Cáceres. O avanço das negociações anima o setor. "Nesse momento a fábrica da YPF na Bolívia, em função da mu-



Setor produtivo prevê economia com a possível importação de ureia da Bolívia

dança política no país, está parada. Mas tem previsão para retornar com as atividades daqui a 2 meses, com

a capacidade de produção de 600 mil toneladas de ureia por ano. Pelos números que temos da safra passada, Mato

Grosso consome em torno de 700 a 800 mil toneladas de ureia por ano", explica o presidente da APH.

ALGODÃO

Exportações da safra 19/20 devem somar 1,3 milhão de toneladas

DA REPORTAGEM

O Imea divulgou a segunda estimativa de oferta e demanda para a pluma de algodão em Mato Grosso, trazendo atualizações para a safra 2018/19 e ajuste na projeção para a safra 2019/20. Na safra 2018/19, com a consolidação da produção de pluma, a oferta foi reajustada para 1,97 milhão de toneladas.

Já do lado da demanda, restando menos de um mês para o fechamento das exportações para o ciclo 18/19, o Instituto identificou um volume atípico de pluma vendida e não embarcada no estado. Assim, a nova estimativa de exportação foi ajustada para 1,8 milhão de toneladas, recuo de 6,90% quando comparado ao relatório anterior. O consumo interestadual, por sua vez, aumentou em 0,62% ante ao último relatório. Já o consumo em Mato Grosso passa a ser estimado em 23,00 mil toneladas, um

recuo de 10,47% no comparativo com o relatório anterior, refletindo os impactos da Covid-19. Diante desse cenário, e considerando o levantamento de embarque feito com os informantes do Imea, os estoques finais apresentaram níveis recordes nessa nova divulgação, ficando estimados em 106,02 mil toneladas. Já em relação à nova safra (2019/20), a estimativa mostra um avanço da produção de 1,90% ante à safra 2018/19, ficando prevista em 2,00 milhões de toneladas. Isso ocorreu devido ao aumento das estimativas de área e produtividade, o que indica uma produção de pluma recorde para Mato Grosso até o momento. No que tange a demanda, a negociação antecipada da safra justifica a expectativa de incremento nas exportações nesta temporada, que passam a ser estimadas em 1,3 milhão de toneladas, valor 9,84% superior à safra anterior.



Na safra 2018/19, oferta foi reajustada para 1,97 milhão de toneladas

FREOU

Produção de veículos cai 36%

DA REPORTAGEM

A produção de veículos no país caiu 36,2% em julho na comparação com o mesmo mês de 2019, ao passar de 267 mil unidades para 170,3 mil. Na comparação com junho, quando foram produzidos 98,4 mil, houve aumento de 73%. No acumulado do ano, a produção de novos veículos registrou queda de 48,3%, com 899,6 mil unidades ante as 1.741,3 mil do mesmo período do ano anterior.

De acordo com o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luis Carlos Moraes, a produção das fábricas que estavam paradas devido à pandemia de covid-19 foi retomada no mês de julho e praticamente todas as montadoras volta-

ram a produzir, mesmo que em um ritmo diferente.

"No acumulado do ano, a queda na produção foi significativa comparado com mesmo período de 2009 por conta da paralisação em março e abril e o retorno gradativo das fábricas em maio, junho e julho. Porém o ritmo está mais baixo por conta dos cuidados com a saúde. Muitas voltaram em um turno só e outras voltaram em dois, mas com menos pessoas na linha de produção", disse Moraes.

Segundo a Anfavea, as vendas em julho chegaram a 174,5 mil veículos, um aumento de 31,4% em relação a junho. Na comparação com julho de 2019, quando as vendas atingiram as 243,6 mil unidades, houve queda de 28,4%. No acumulado do ano também houve queda



Comparado com junho de 2020, no entanto, houve aumento de 73%

(-36,6%) ao passar de 1.551,8 mil carros vendidos para 983,3 mil. "As vendas foram as piores desde julho de

2006, mas foram o melhor resultado desde o início da pandemia de covid-19", ressaltou Moraes.

FGTS

CEF credita saque emergencial para nascidos no mês de julho

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

Os trabalhadores nascidos em julho começaram a receber ontem (10) o crédito do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de até R\$ 1.045.

O pagamento será feito por meio da conta poupança digital da Caixa Econômica Federal.

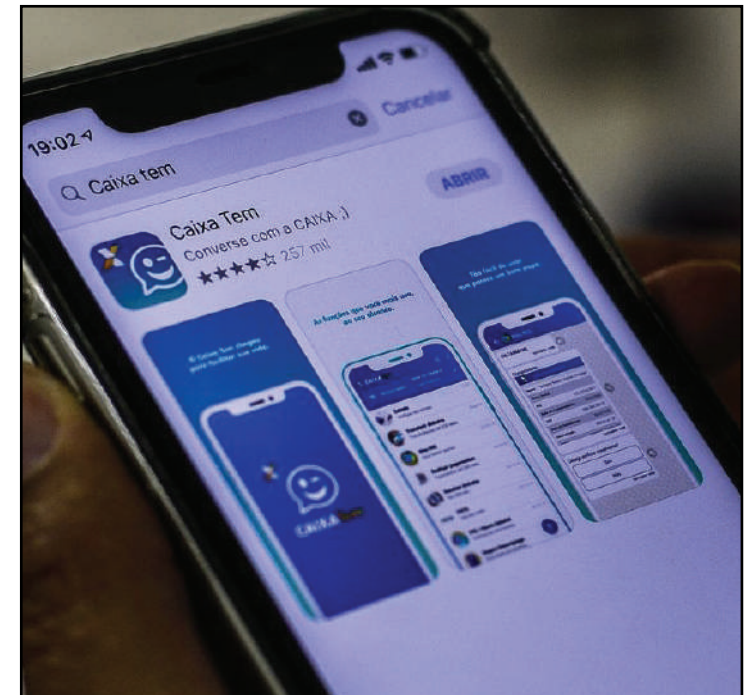
Apesar de a Medida Provisória 946, que instituiu o saque emergencial, ter perdido a validade na semana passada, a Caixa manteve o calendário de saques, com base no princípio da segurança jurídica. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na economia, beneficiando cerca de 60 milhões de pessoas.

Anunciado como instrumento de ajuda aos trabalhadores afetados pela pandemia do novo coronavírus, o saque emergencial permi-

te a retirada de até R\$ 1.045, considerando a soma dos saldos de todas as contas no FGTS. O valor abrange tanto as contas ativas quanto as inativas.

Nesta fase, o dinheiro poderá ser movimentado apenas por meio do aplicativo Caixa Tem. A ferramenta permite o pagamento de boletos (água, luz, telefone), compras com cartão de débito virtual em sites e compras com código QR (versão avançada de código de barras) em maquininhas de cartão de lojas parceiras com débito instantâneo do saldo da poupança digital.

O dinheiro só será liberado para saque ou transferência para outra conta bancária a partir de 17 de outubro, para os trabalhadores nascidos em julho. O calendário de crédito na conta poupança digital e de saques foi estabelecido com base no mês de nascimento do trabalhador.



Calendário foi mantido, apesar de medida provisória ter expirado

Jogo adiado deixa atletas insatisfeitos

SÃO PAULO | Jogadores do Tricolor souberam do adiamento do duelo com Goiás dentro do campo

DA REPORTAGEM

O episódio do adiamento do jogo entre São Paulo e Goiás, no último domingo, no Estádio da Serrinha, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, teve reações no Tricolor. Os jogadores do São Paulo ficaram insatisfeitos porque queriam atuar, depois de toda a preparação para a partida com treinamentos, viagem e concentração. Também incomodou a maneira como a situação foi conduzida, com a indefinição até momentos antes do jogo. Eles souberam da decisão da CBF de adiar o jogo quando estavam uniformizados dentro do campo, no horário inicialmente previsto para a partida ser realizada.

Parte dessa insatisfação foi exposta nas redes sociais pelo capitão Daniel Alves. A crítica do camisa 10 não foi explícita, mas foi direcionada ao protocolo de divulgação de resultados da CBF, no dia da partida, e ao Goiás, pelo número de jogadores infectados (inicialmente 10 e depois nove na contraprova).

O episódio de domingo preocupa o São Paulo pela exposição a uma situação como essa, ao risco de seus profissionais em relação à Covid-19 e pela maneira como os outros clubes podem estar conduzindo os protocolos de saúde, em comparação ao procedi-

mento feito pelo Tricolor. O clube teve quatro casos de jogadores infectados durante a quarentena, sendo três assintomáticos.

Para encarar o Goiás, por exemplo, o São Paulo fretou um voo só para a delegação e hospedou os jogadores em quartos individuais. Nenhuma das cerca de 40 pessoas que viajaram testaram positivo para Covid-19. A decisão de fretar o voo se deu por alguns aspectos:

- Saúde: o voo fretado é melhor para o isolamento social do que um voo comum;

- Financeiro: com o tráfego aéreo menor de voos normais, os custos para fretar uma aeronave são reduzidos neste momento;

- Preparação e logística: se optasse por uma viagem comum, o São Paulo teria que viajar na sexta-feira e só teria voo de volta na segunda-feira à tarde. Isso aumentaria o tempo de exposição longe da capital paulista e tornaria mais desgastante a preparação para a partida. Com o voo fretado, a delegação viajou no sábado e retornou no domingo à noite.

O elenco profissional se reapresentou nesta segunda-feira (10), no CT da Barra Funda, de olho no duelo com o Fortaleza, quinta-feira, no Morumbi. A concentração do elenco está prevista para iniciar amanhã.



Jogadores recebem dentro do campo confirmação do adiamento do jogo

INTER

Yuri Alberto pode estreiar justamente contra o Santos

DA REPORTAGEM

Yuri Alberto pode estreiar pelo Internacional justamente contra o Santos nesta quinta-feira, no Beira-Rio, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. O Inter aguarda o nome de Yuri no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF para deixar o atacante à disposição do técnico Eduardo Coudet. A documentação já foi entregue.

Revelado pelo Peixe, Yuri Alberto optou por não renovar o contrato. O Alvinegro fez acordo com o Colorado

e ficou com 5% dos direitos econômicos, além de cerca de 4% pela formação. Ele tem 19 anos e foi aprovado por Coudet no Internacional. Ele disputa posição com Paolo Guerrero, mas também pode atuar ao lado do peruano.

“Antes de começar o treino (de sexta), conversei com o Coudet. Ele perguntou como eu estava fisicamente, falei que estou muito bem. Terminei bem o treino no campo e ele ficou muito satisfeito. Esse ano será um ano de muitas vitórias e títulos”, disse Yuri Alberto.



Atacante reincidiu contrato e está no Colorado

GRÊMIO

Vitória na estreia mostra que equipe precisará mais de Pepê

DA REPORTAGEM

A noite de domingo foi o início de um novo momento para o Grêmio. A vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense veio dos pés de Diego Souza, que se firma cada vez mais como peça determinante para o jogo fluir. Na primeira vez sem Everton, o Tricolor caiu mais para o lado direito, abusou do pivô do centroavante e teve Pepê com lampejos de Cebolinha.

O camisa 29 chegou aos nove gols no ano no finalzinho do primeiro tempo. Mas a etapa havia sido de dificuldades para o Grêmio, que chegou a ficar menos com a bola. Nestes momentos, o time se ressentiu de repertório criativo no meio e ficou “torto”.

Alisson e Orejuela eram escapes de velocidade do time pela direita. Pepê foi pouco acionado e participou menos do jogo durante a etapa inicial. Com Everton, o time atacava mais pela esquerda, além do Cebolinha ter liberdade para

circular.

O recuo do Grêmio no segundo tempo deu campo para contra-atacar o Fluminense. Pepê, então, apareceu. Só que, como substituto do Cebolinha, não pode se dar ao luxo de ser apenas o escape de velocidade. O protagonismo deve aparecer com o tempo. Mas o Tricolor terá de se virar para ter um equilíbrio.

Em dois lances, o jovem teve lampejos dignos do antigo titular. Da esquerda para o meio, partiu para cima da marcação e finalizou. Quase marcou. O próximo passo é criar também quando o adversário estiver mais fechado. Afinal, agora é tudo com ele.

A estranheza da primeira vez sem Everton, titular há dois anos e no grupo desde 2014, já passou. Resta ao Grêmio e Pepê se adaptarem a este momento e afinarem as engrenagens. Há pouco tempo pela frente, já que hoje o time já viaja até Fortaleza, onde encara o Ceará amanhã às 20h30.

ÍDOLO

Cruzeiro irá em busca de renovar com goleiro Fábio

DA REPORTAGEM

O Cruzeiro anunciou que exercerá a cláusula do contrato que tem com Ariel Cabral e ampliará o vínculo com o argentino até o fim de 2021. Quem também tem contrato se encerrando é o goleiro Fábio, ídolo cruzeirense e jogador com mais partidas na história do clube. Ele tem o vínculo se encerrando no fim do ano e já pode assinar pré-contrato com outra equipe.

Mas o goleiro tem o desejo de permanecer, e o Cruzeiro também já demonstrou que quer contar com Fábio no ano do centenário. O presidente do Cruzeiro demonstrou este desejo. “Todo mundo sabe a representatividade que ele tem para o Cruzeiro. É o Fábio não jogar o centenário seria até incongruente com a história que ele tem e com tudo que ele representa. Está muito bem. Falei com ele pessoalmente. Está em forma, magro, voltou com uma forma muito boa. Atleta normalmente volta de paralisação pior, mas o Fábio voltou bem melhor. A dedicação dele é absurda”, disse.

Por isso, a tendência é



Fábio é ídolo no Cruzeiro

que o clube anuncie também a renovação contratual com o goleiro em breve. Fábio é titular absoluto do gol do Cruzeiro e, mesmo com 39 anos (completa 40

em setembro), não tem nos planos uma aposentadoria por agora.

Fábio é um dos jogadores com mais identificação com o Cruzeiro, sendo o

atleta com mais partidas: 884. Ele voltou ao clube em 2005, após uma primeira passagem em 2000 (fez apenas uma partida), e nunca mais saiu.



Atacante terá de mostrar mais que apenas opção de velocidade

Parada da Saudade, Varal do Amor e Drive Thru mobilizam unidades

SORRISO | Atividades respeitam normas de biossegurança e acrescentam afeto ao processo de ensino-aprendizagem

ASSESSORIA
DE IMPRENSA

Matar mais um tantinho a saudade e também homenagear as famílias. Três unidades escolares da rede municipal de ensino de Sorriso realizaram atividades especiais no último sábado (8): no Centro Municipal de Educação Infantil de Sorriso (Cemeis) Caminhos do Saber houve a "II Parada da Saudade", com homenagem especial à família; na Escola Municipal Rolf Bachmann, pais puderam retirar seus presentes no "Varal do Amor"; e no Cemeis Jardim Amazônia, o "Drive Thru do Dia dos Pais".

A diretora do Cemeis Caminhos do Saber, Sandra Ordakowski, explica que os professores estiveram na calçada em frente à unidade dando aquele "tchau" repleto de amor, mandando beijo e abraços a alunos e familiares, que estavam dentro dos carros. "A família é como uma árvore, com seus mais diferentes galhos, uns mais curtos, outros mais longos, mas cada um como uma função indispensável no contexto familiar, independentemente da forma como a família é constituída". O drive thru de carinho já foi promovido

na escola no dia 6 de junho e a boa aceitação despertou na equipe escolar o desejo de repetir a iniciativa. "É uma maneira da criança rever professor e seu espaço de referência de forma rápida, assim como os professores podem rever seus pequenos alunos", reforça. Na Escola Rolf, o sábado foi o momento de os papais irem retirar a lembrança pelo Dia dos Pais no "Varal do Amor". As crianças prepararam as atividades por meio do ensino remoto, os professores organizaram tudo e os homenageados do domingo puderam conferir o resultado desta operação que envolveu muito carinho.

"Deixamos o varal montado, cada papai chegava, pegava sua lembrança, fez uma foto para postar no grupo de WhatsApp que utilizamos para manter contato entre escola e família", explica a diretora da unidade escolar, Simone Ruotolo, lembrando que todos os cuidados com a biossegurança foram tomados. No Cemeis Jardim Amazônia, o sábado também teve o doce gostinho da ternura. Papais e alunos receberam lembrancinhas, mas o principal presente da atividade foi a oportuni-



Atividades foram realizadas no último sábado em Sorriso

dade para que famílias e a comunidade escolar pudessem diminuir, com segurança, a distância imposta

pela pandemia da Covid-19. "Recebemos muitos áudios das famílias com relatos de saudade, por isso, aprovei-

tamos o Dia dos Pais para promover esta aproximação entre alunos e professores", relata a diretora

Vaneide Isidório dos Santos, informando que esta é também uma necessidade da comunidade escolar.

SINOP

Prefeitura amplia vagas de estacionamento no centro

ASSESSORIA
DE IMPRENSA

A Secretaria de Obras está realizando o corte e redução do meio-fio na Avenida das Sibipirunas, nas quadras entre as avenidas das Figueiras e Embaúbas, para ampliação de cerca de 150 vagas de estacionamento em Sinop. Após realizado o recuo, o meio-fio é reconstruído, permitindo assim o estacionamento dois lados da pista.

O secretário Edilson Ticola ressalta que será reduzido 1,5 metro de cada lado. "Nessa primeira etapa estamos trabalhando entre a Figueiras e a Júlio Campo, depois, vamos fazer o mesmo processo até a avenida das Figueiras".

As novas vagas já haviam sido anunciadas pela prefeita Rosana Martinelli, quando apresentou aos empresários e representantes de entidades, o novo sistema de coleta de lixo automatizada, que começou a



FOTO: DIVULGAÇÃO

Vagas estão sendo abertas no canteiro central da Sibipirunas

ser implantado no quadrilátero central. Na oportunidade a prefeita explicou que os contêineres para nova

coleta de lixo ocupariam algumas vagas de estacionamento, entretanto, estaria abrindo novas vagas na

Sibipirunas, o que facilitaria para os motoristas que querem fazer compra no comércio central.

MT-140

Avião de pequeno porte cai durante aula de voo

DA REPORTAGEM

Um avião caiu cerca de três km após decolar do aeródromo que fica na rodovia estadual MT-140, que liga Sinop a Santa Carmem, no domingo (9). O acidente teria ocorrido durante uma instrução de voo. O Corpo de Bombeiros informou que no avião estavam um instrutor e o aluno. Os dois saíram ilesos do acidente.

Segundo os bombeiros, não houve necessidade de atendimento no local. O avião monomotor caiu em uma área de vegetação, que fica na Estrada Santa Luzia, com o trem de pouso virado para cima. Destroços também ficaram espalhados na área do acidente. As causas da queda ainda devem ser investigadas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Avião caiu logo após decolar no norte do estado

RONDONÓPOLIS

Jovem sem CNH capota e passageiro morre

DA REPORTAGEM

Um jovem, 24 anos, morreu após a caminhonete em que estava capotar várias vezes na MT-471, mais conhecida como Rodovia do Peixe, em Rondonópolis, no último sábado (8). Ronny Reis Silva Nascimento estava com Wesley Silva Santana, 23, que dirigia o veículo, mesmo sem ter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Santana foi encaminhado por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)

para o Hospital Regional de Rondonópolis.

O Corpo de Nascimento foi levado por uma equipe da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) para o Instituto Médico Legal (IML).

A Polícia Civil passa a investigar o acidente e Wesley deve responder por homicídio culposo, quando não há a intenção de matar. Entretanto, o caso deveria na verdade ser investigado como homicídio doloso, afinal, o jovem assumiu o risco ao conduzir veículo automotor sem permissão.

LUIZ CARLOS TRASSATE



Caminhonete era dirigida por jovem sem habilitação

COR DE PELE

RACISMO
EM PAUTA

Aprende-se desde criança a identificar a "cor de pele" como aquela meio rosada ou bege. Esse termo não contempla a pele das pessoas negras que, segundo o IBGE, compõem a maior parte da população brasileira.

Substituir por:
COR BEGE

IBGE Gênero e Raça

BRASIL 2017

Sema-MT destina máquinas para combater incêndios no Pantanal

CONTRA QUEIMADAS | Desaparelhamento de infratores integra política de tolerância zero aos crimes ambientais

FOTO: MAYKE TOSCANO

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) está destinando as máquinas utilizadas em crimes ambientais para combate aos incêndios no Pantanal, em Poconé. “Estamos invertendo a lógica das infrações ao destinar esses equipamentos, que até então eram utilizados para causar danos à natureza, para nos auxiliar a protegê-la”, afirma a gestora do órgão, Mauren Lazzaretti.

Desde o início dos incêndios, três máquinas foram destacadas para auxiliar o trabalho do Corpo de Bombeiros Militar (CBM-MT) na construção dos aceiros e outras estruturas para contenção do fogo. A secretária também determinou que outras máquinas que eventualmente sejam apreendidas na região, sejam destinadas a auxiliar na Operação Pantanal II, deflagrada na sexta (7), em parceria com o Governo Federal.

O desaparelhamento dos infratores, seja pela remoção ou inutilização das máquinas, integra a política de tolerância zero aos crimes ambientais praticados no Estado. No Bioma Pantanal, as equipes de fiscalização já aplicaram mais de R\$ 73 milhões em multas.

“Além das ações de repressão também estamos atuando em frentes educativas aos proprietários rurais”, complementa Mauren. Na última semana, o Comitê Estadual de

Gestão do Fogo divulgou nota técnica que orienta os produtores sobre as estruturas mínimas a serem mantidas nas propriedades para evitar incêndios.

De acordo com o documento, devem ser criados no mínimo seis sistemas: de vigilância, de acesso, de compartimentação por talhões, de mananciais, de apoio a combate a incêndio florestal e de proteção de áreas edificadas. A nota está disponível na íntegra no site da Sema.

O Comitê do Fogo, órgão colegiado presidido pela Sema e secretariado pelo CBM-MT, diariamente realiza o trabalho de articulação com as agências que podem auxiliar no combate aos incêndios florestais. O grupo é composto por instituições dos governos estadual e federal, entidades civis e Organizações não Governamentais. A Sema também fornece equipamentos e diárias para realizar as operações.

Por meio do Plano de Ação de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais 2020, Mato Grosso atua em seis frentes: planejamento e gestão, monitoramento, fiscalização, responsabilização, prevenção e combate aos incêndios florestais e comunicação. O investimento total nas ações é de R\$ 22 milhões, será dividido entre orçamento próprio do Governo de Mato Grosso e aportes do Programa REDD+ para Pioneiros (REM-Mato Grosso).



MT investe R\$ 22 mi no Plano de Ação de Combate ao Desmatamento Ilegal


eLOG
encomendas centro-norte

**Qualidade
e agilidade**



Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

 @ elogcomentas
 www.eloencomendas.com.br